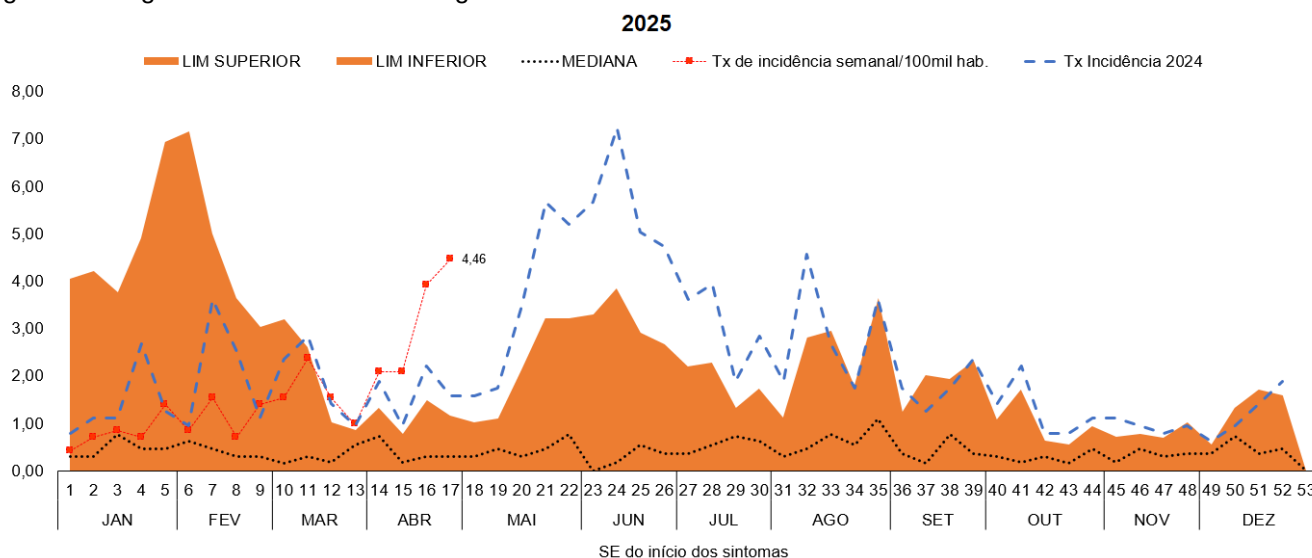


ARBOVIROSES

Situação Epidemiológica da Dengue em Roraima - SE01 a SE19 de 2025

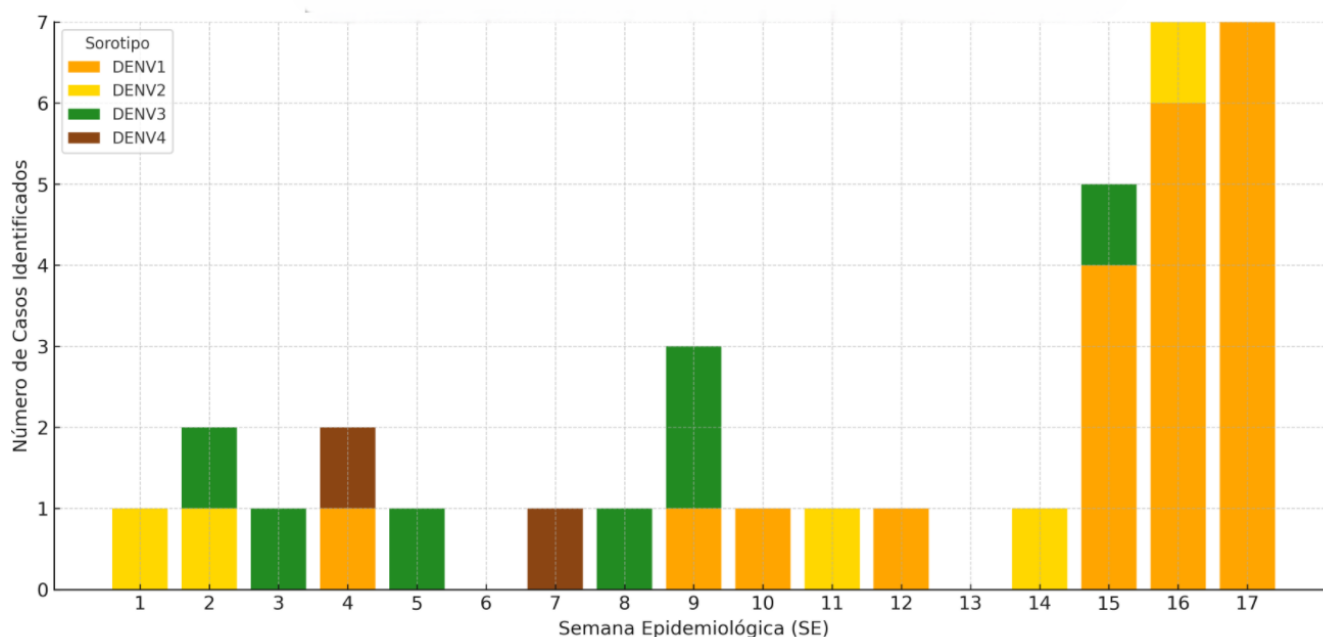
Figura1 – Diagrama de Controle da Dengue Roraima 2025 – SE01/25 a SE18/25



Fonte: Sinan_online/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 05/05/2025.

A figura 1, mostra que no início de 2025 (SE 01 a 06), os níveis de incidência mantiveram-se dentro da faixa esperada, variando entre valores próximos da mediana histórica e os limites inferior e superior. Entre as SE 08 e 11, observou-se uma variação de crescimento na incidência de casos prováveis, porém dentro do canal endêmico. No entanto, entre as SE 12 e 17, houve um aumento progressivo da taxa de incidência, atingindo 4,46 casos por 100 mil habitantes **na SE 17, o maior valor registrado no período, ultrapassando o limite superior da faixa endêmica e configurando alerta epidemiológico.**

Figura 2 – Distribuição dos sorotipos circulantes de Dengue identificados em Roraima segundo a semana epidemiológica do início dos sintomas – SE01/25 a SE18/25



Fonte: GAL/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 05/05/2025



A figura 2, mostra um aumento na detecção viral nas últimas 3 semanas epidemiológicas de 2025. O sorotipo DENV1 é o predominante nas infecções por dengue em Roraima até o momento. A presença de co-circulação de diferentes sorotipos de dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), especialmente a partir da SE 10, aumenta o risco de ocorrência das formas graves da doença em contextos de reinfeção por sorotipos distintos. **É importante que os profissionais de saúde estejam sensíveis para suspeição diagnóstica da dengue em casos em que o paciente apresente relato de febre e dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas :náuseas/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva e leucopenia.**

Os sinais de alarme da dengue devem ser pesquisados na conduta clínica durante o primeiro atendimento médico. Os sinais da condição clínica de alarme são causados pelo aumento da permeabilidade vascular, que demonstra o deterioramento da condição clínica do paciente, podendo evoluir para choque devido ao extravasamento de plasma. Os sinais de alarme surgem na fase crítica da doença que tem início com o declínio da febre, entre o terceiro e o sétimo dia da doença.

Os Sinais de Alarme são caracterizados principalmente por:

- Dor abdominal intensa (referida ou à palpação) e contínua;
- Vômitos persistentes.
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdico)
- Hipotensão postural e/ou lipotímia.
- Letargia e/ou irritabilidade.
- Hepatomegalia maior do que 2cm abaixo do rebordo costal;
- Sangramento de mucosa
- Aumento progressivo do hematócrito

Fonte: Ministério da Saúde,2024.

Na SE16/2025 foi registrado um óbito por dengue em Roraima.

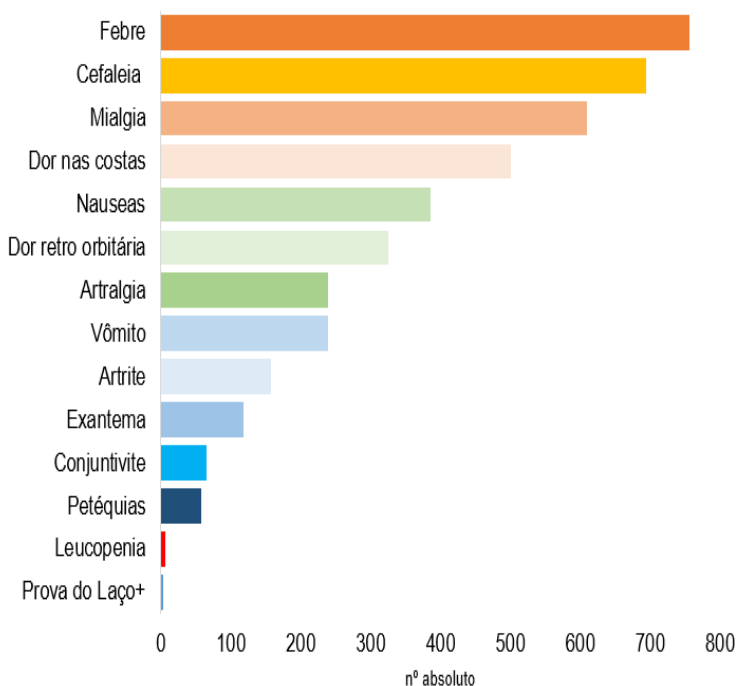
Paciente, sexo feminino, 48 anos de idade, com data do início dos sintomas no dia 09/04/2025. Buscou o 1º atendimento médico com queixa de diarreia e vômito. No 2º atendimento médico ao exame físico apresentava sudorese fria, abdômen RH+, depressível e doloroso a palpação. Além da queixa de mialgia, poliartalgia, cefaleia, diarreia aquosa e náuseas. O óbito ocorreu 6 dias após o início dos sinais e sintomas. Apresentou uma sorologia IgM reagente para dengue.

SE PODE SER DENGUE, PODE SER GRAVE.

- Em todo o período foram notificados **870 casos como suspeitos de dengue**;
- **756 atendiam a definição de caso suspeito**;
- **582 (76%)** foram descartados mesmo atendendo a definição de caso.
- **474 (81,44%)** foram descartados por critério laboratorial.
- **396 (83,54%)** dos casos descartados por critério laboratorial, utilizaram o resultado “não detectável” da Pesquisa ZDC (Rt-PCR).

Portanto não atenderam os critérios para descartar o diagnóstico de dengue, sugerindo a existência de um número muito maior de casos prováveis nos municípios de Roraima

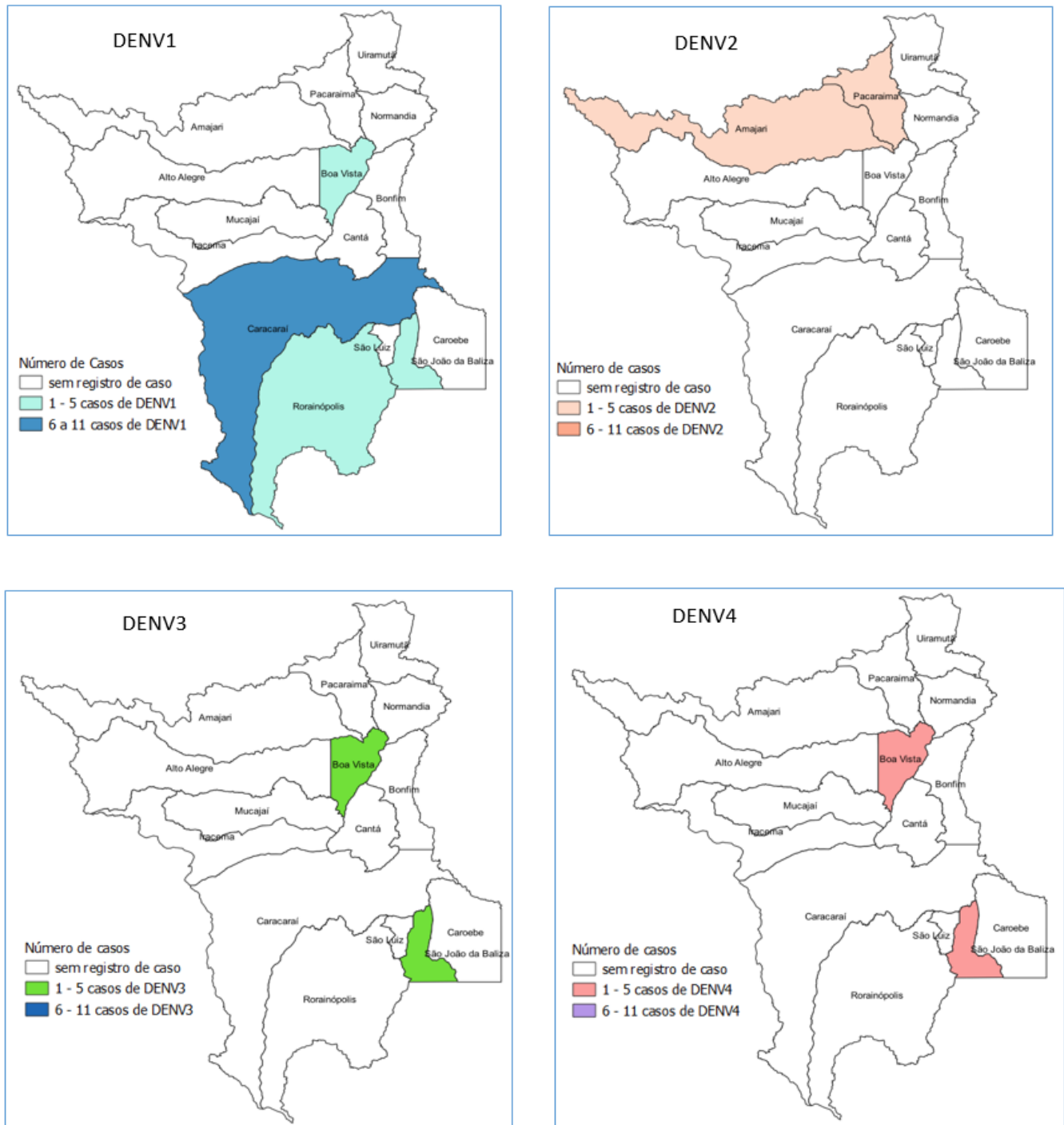
Sinais e Sintomas apresentados pelos casos notificados como suspeito de dengue em Roraima, de janeiro a 5 de maio de 2025



Fonte: Sinan_online/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 05/05/2025.



Figura 3 – Distribuição espacial dos sorotipos da dengue no estado de Roraima da SE01/25 a SE18/25, Roraima



Fonte: Sinan_online/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR acesso em 06/05/2025.

Na figura 3, apresentamos a distribuição espacial dos sorotipos identificados nos municípios de Roraima. Nas últimas 3 semanas epidemiológicas o município de Caracaraí apresentou um crescimento no número de casos com detecção viral, sendo o sorotipo DENV1 o predominante.

Na análise do Sistema de Gerenciamento do Ambiente Laboratorial (GAL), é possível afirmar que houve um aumento na Taxa de Positividade nos meses de abril e maio quando comparado aos meses de janeiro a março de 2025: de **janeiro a março foram processados 410 exames** de Pesquisa ZDC (Biologia Molecular) de pacientes que tiveram o início de sintomas no ano de 2025 entre os meses de janeiro a março, tendo **12 exames com resultado “Detectável”**, o que gera uma **Taxa de Positividade de 2,92%**; enquanto que nos **meses de abril a 5 de maio, foram processadas 132 amostras e 17 exames com resultado “Detectável”, com uma Taxa de Positividade de 12,87%.**



Essa positividade também pode ser observada nos exames de “**Sorologia IgM para Dengue**”: de janeiro a março de 2025, foram processados **162 exames de sorologia, destes 45 tiveram resultado “reagente”, uma positividade de 27%**; no mês de abril a 5 de maio, foram processados **42 exames de sorologia, com 21 exames com resultado “reagente”, uma positividade de 50%**

Portanto é fundamental que quando um paciente que buscar o serviço de saúde com quadro de febre, haja também a suspeita de dengue, **pois se pode ser dengue, pode ser grave.**

Figura 4- Exames realizados para o diagnóstico da dengue em Roraima de caso cadastrados no GAL com data de início dos sintomas de 01/01/2025 a 05/05/2025

Exame	nº de amostras cadastradas	nº de exames realizados	nº de exames Positivos			Taxa de Positividade (%)			Sorotipo			
			Dengue	Chikungunya	Zika	Dengue	Chikungunya	Zika	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
Pesquisa ZDC (RT-PCR)	642	542	29	0	0	5,35	0,00	0,00	19	3	6	2
Exame	nº de amostras cadastradas	nº de exames realizados	nº de exames positivos			Taxa de Positividade (%)						
Dengue, IgM ¹	221	204	66			32,35						

¹ 14 exames com resultado "indeterminado"

Fonte: GAL/NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR

acesso em:05/05/2025

Roraima está classificada com Muito alto risco para epidemia de Dengue, conforme a avaliação do CIEVS

 Governo do Estado de Roraima "Amazônia: patrimônio dos brasileiros" ANÁLISE DE RISCOS AVALIAÇÃO DE RISCO DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE NO ESTADO DE RORAIMA CIEVS/AVALIAÇÃO DE RISCO Nº 01/2025
AVALIAÇÃO DE RISCO Nível de Risco: Muito Alto Nível de confiança das informações: satisfatório, dados disponíveis no Sistema Dengue on-line, Boletim de Monitoramento das Arboviroses nº 04/2025 de 26/03/2025 e Painel de Monitoramento da Arboviroses da Coordenadoria-Geral de Vigilância em Saúde da SESA/RR Metodologia: Matriz de Risco, segundo probabilidade e impacto Abaixo segue o Quadro 1 com as perguntas analisadas e suas respectivas pontuações e justificativas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico – Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 01 a 15, 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 06/05/2025 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 06/05/2025 2025.

Elaboração: NÚCLEO DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br